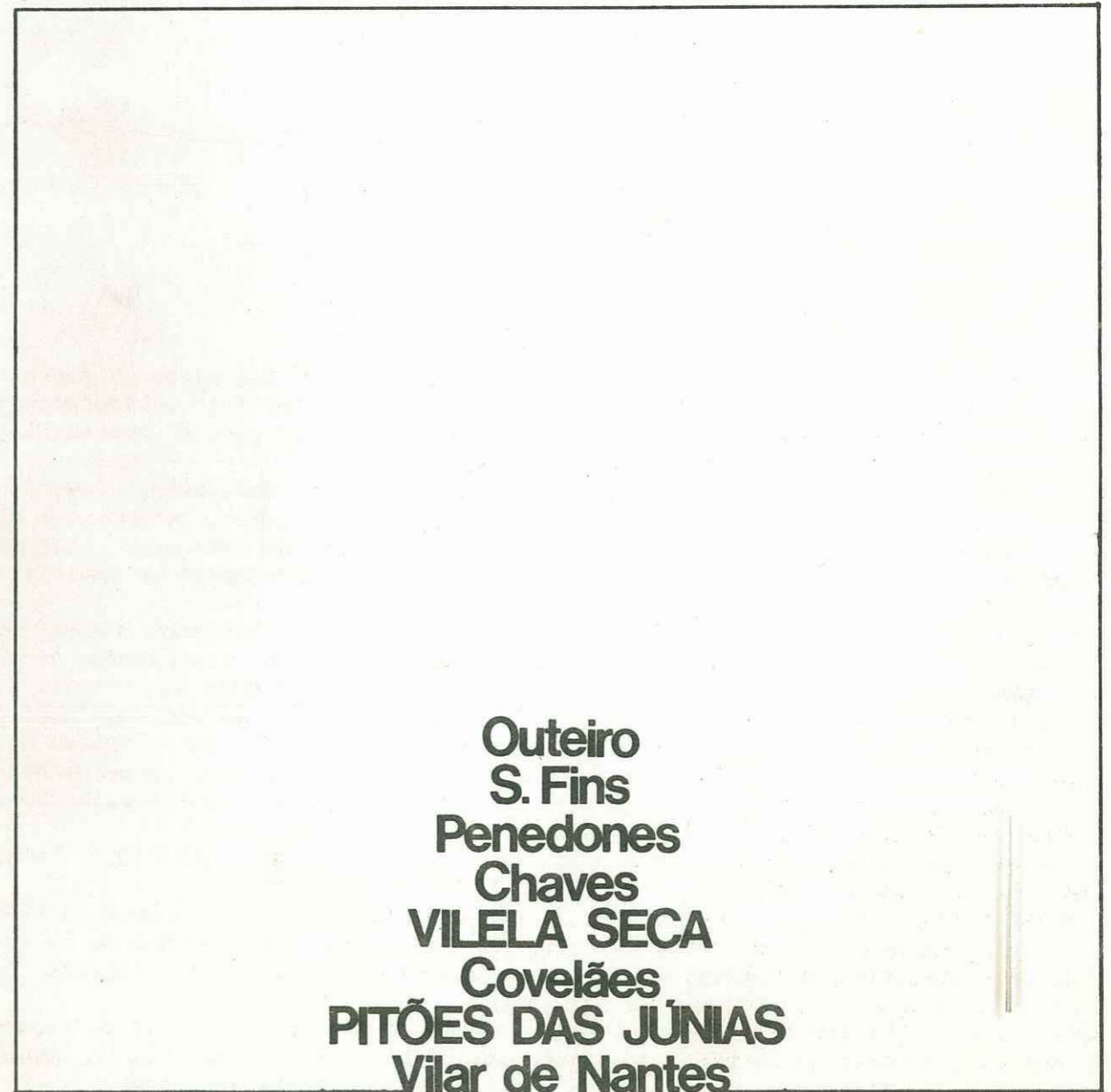
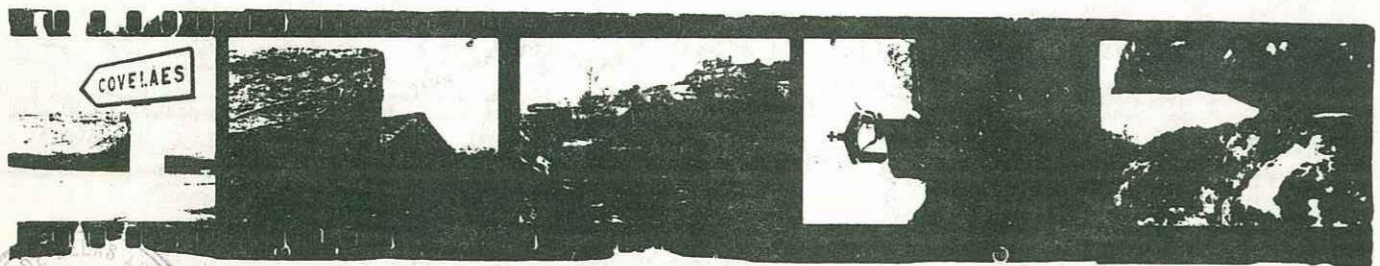


# JORNADAS NO EXTERIOR

TRÁS-OS-MONTES DE 15 A 18 DE MAIO / 1978



Outeiro  
S. Fins  
Penedones  
Chaves  
VILELA SECA  
Covelães  
PITÕES DAS JÚNIAS  
Vilar de Nantes



EQUIPE:  
Prof. Júlio Resende  
" Carlos Marques  
Aluno Francisco Laranjo

 Biblioteca da FBAUP  
  
16854

Amostragem de resultados de 10 a 12 de Julho / 1978

Arte de um povo é, além do mais, testemunho indesmentível da sua presença espiritual num vasto contexto universal. Testemunho que poderá constituir válido contributo à formulação da imagem que se faz do Homem. Nessa medida deverá necessariamente revestir-se do particularismo que o caracteriza.

Quem somos nós? Que nos distingue? Eis as interrogações que formulamos. Impondo-se que façamos uma auto-análise, uma introspecção que resultaria, decerto, dum esforço complexo, mas urgente, a E.S.B.A.P., 2ª Secção, pretende encontrar alguma luz no sector que lhe compete. E esse diz respeito fundamentalmente ao espiritual.

Afirma Jorge Dias: "Quando nos referimos à cultura dum povo civilizada, formado por um conjunto de áreas distintas e de classes estratificadas, não nos podemos deter nas formas e instituições e temos antes de lhe procurar o conteúdo espiritual. Só ele deixa compreender a evolução cultural do povo, porque só esse conteúdo espiritual pode ter carácter de permanência através das transformações morfológicas que se vão sucedendo no tempo. A única constante dum povo é o seu fundo temperamental e não os múltiplos aspectos que a cultura reveste, porque é ele que os selecciona e transforma de acordo com a sua sensibilidade específica".

Nada melhor que auscultar o povo para detectar o permanente no transitório. Essa, cremos ser a nossa tarefa.

As "JORNADAS DO EXTERIOR" constituiriam um processo de acção, ambicioso à partida, pois não ignoramos as dificuldades de estrutura com que nos debatemos e as faltas de hábito nesse campo experimental, mas entendemos que, não obstante isso, nos compete dar um passo num sentido que se nos afigura certo.

O material exposto, reduzido e modesto, é resultado de um "Jornada" que consideramos como que um ponto de partida constituindo, à falta de outro mérito, um impulso que poderá significar o dinamismo com o qual nos queremos identificar.



Júlio Resende



